

Nando Reis, No Recreio

Quer saber quando te olhei na piscina
se apoiando com as mos na borda
fervendo a gua que no era to fria
e um azulejo se partiu
porque a porta do nosso amor estava se abrindo
e os ps que iro por esse caminho
vo terminar no altar
Eu sô queria me casar
com algum igual a voc
E algum igual no h de ter
ento quero mudar de lugar
eu quero estar no lugar
da sala pra te receber
na cor do esmalte que voc vai escolher
sô para as unhas pintar
quando que voc vai sacar
que o vo que fazem suas mos
sô porque voc no est comigo?
sô possvel te amar...

seus ps se espalham em fivela e sandlia
e o cho se abre por dois sorrisos
viro guiando o seu corpo que praia
de um escndalo, charme macio
que cor ter se derreter?
que som os lbios vo morder?
vem me ensinar a falar
vem me ensinar ter voc
na minha boca agora mora o teu nome
a vista que os meus olhos querem ter
sem precisar procurar
nem descansar e adormecer
no quero acreditar que vou gastar desse modo a vida
olhar pro sol, sô ver janela e cortina
no meu corao fiz um lar
o meu corao o teu lar
e de que me adianta tanta moblia
se voc no est comigo?
sô possvel te amar
ouve os sinos, amor
sô possvel te amar
escorre aos litros o amor